

O Grupo Vegas foi criado em **2005**, com a abertura do Clube Vegas, no coração da R. Augusta, em São Paulo.

Rapidamente a casa tornou-se referência de qualidade e autenticidade pelo público, crítica e mídia especializada. O Vegas foi o primeiro clube a conseguir misturar públicos, manter ótima curadoria musical e ditar **tendências** numa região até então vista como “maldita”.

O sucesso do Vegas abriu espaço para mais duas casas, na mesma região: Z Carniceria e VOLT. O que se viu foi uma verdadeira revolução que transformou não somente a noite paulistana como também todo seu entorno. Criou-se assim o celebrado “Baixo Augusta”, atualmente uma das regiões mais valorizadas de São Paulo.



Lions Nightclub, Club Yacht, Cine Joia e Bar Riviera são as outras casas do grupo. Cada uma com seu estilo mas todas com a mesma característica: devolver para a cidade de São Paulo um lugar com personalidade, resgate histórico e excelência em serviços. Essa é a melhor forma de expressar nossa paixão por São Paulo.

As seis casas tem espaços que reúnem de 100 a 1.200 convidados, fluxo anual de cerca de 400 mil pessoas e mais de 1 milhão de seguidores nas redes sociais. Mais do que criar lugares incríveis o Grupo Vegas gosta mesmo é de conectar pessoas.





Cine Joia: antigo cinema da década de 50, hoje uma das melhores casas de show em SP



Riviera: marcou gerações e foi reduto de pensadores e artistas como Elis e Chico Buarque



Vegas: revolucionou a lendária rua Augusta, por muito tempo abandonada





Facundo Guerra

é o criador do Vegas e idealizador das seis casas do grupo. Engenheiro de formação, doutor em ciências sociais, ex-executivo de multinacionais, Facundo tornou-se o grande nome da noite paulistana. Em recente matéria do jornal The New York Times o empresário é citado como “o cara” de São Paulo.

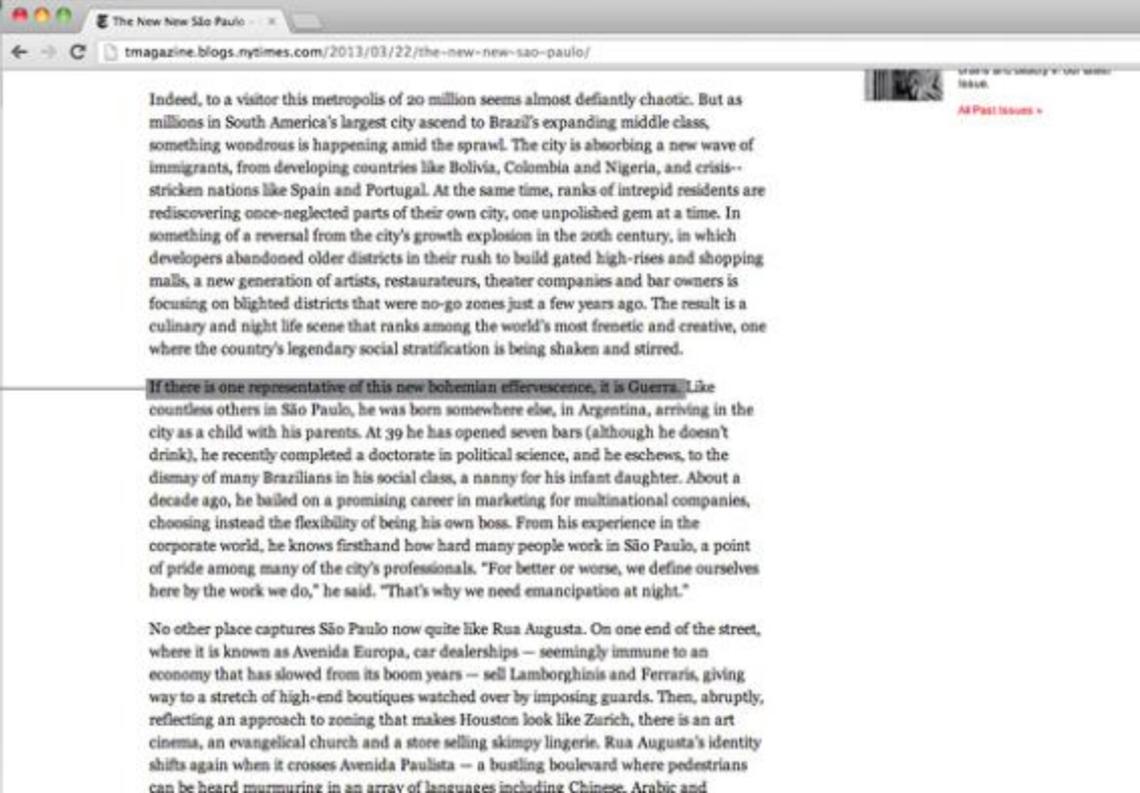
Além do apurado faro para descobrir lugares pouco convencionais e transformá-los em tendências, Guerra é diferenciado por saber transitar muito bem entre os mundos cultural e corporativo.



The New York Times

fevereiro de 2013

"Se existe um representante desta nova boêmia, ele é Guerra."



Indeed, to a visitor this metropolis of 20 million seems almost defiantly chaotic. But as millions in South America's largest city ascend to Brazil's expanding middle class, something wondrous is happening amid the sprawl. The city is absorbing a new wave of immigrants, from developing countries like Bolivia, Colombia and Nigeria, and crisis-stricken nations like Spain and Portugal. At the same time, ranks of intrepid residents are rediscovering once-neglected parts of their own city, one unpolished gem at a time. In something of a reversal from the city's growth explosion in the 20th century, in which developers abandoned older districts in their rush to build gated high-rises and shopping malls, a new generation of artists, restaurateurs, theater companies and bar owners is focusing on blighted districts that were no-go zones just a few years ago. The result is a culinary and night life scene that ranks among the world's most frenetic and creative, one where the country's legendary social stratification is being shaken and stirred.

If there is one representative of this new bohemian effervescence, it is Guerra. Like countless others in São Paulo, he was born somewhere else, in Argentina, arriving in the city as a child with his parents. At 39 he has opened seven bars (although he doesn't drink), he recently completed a doctorate in political science, and he eschews, to the dismay of many Brazilians in his social class, a nanny for his infant daughter. About a decade ago, he bailed on a promising career in marketing for multinational companies, choosing instead the flexibility of being his own boss. From his experience in the corporate world, he knows firsthand how hard many people work in São Paulo, a point of pride among many of the city's professionals. "For better or worse, we define ourselves here by the work we do," he said. "That's why we need emancipation at night."

No other place captures São Paulo now quite like Rua Augusta. On one end of the street, where it is known as Avenida Europa, car dealerships — seemingly immune to an economy that has slowed from its boom years — sell Lamborghinis and Ferraris, giving way to a stretch of high-end boutiques watched over by imposing guards. Then, abruptly, reflecting an approach to zoning that makes Houston look like Zurich, there is an art cinema, an evangelical church and a store selling skimpy lingerie. Rua Augusta's identity shifts again when it crosses Avenida Paulista — a bustling boulevard where pedestrians can be heard murmuring in an array of languages including Chinese, Arabic and



Alex Atala

É o chef brasileiro mais reconhecido dentro e fora do País. Listado como um dos 100 mais influentes do mundo pela revista Time, Alex Atala comanda as cozinhas do D.O.M e Dalva e Dito. É também sócio do Riviera.



CLUBE DE NAVEGAÇÃO
 Clube Yacht, em São Paulo, abre cheio de hype

After hour é uma coisa, club extend é outra. Qual é a diferença? Olha, o after tradicional começa quando o sol está dando as caras e a trai gente saída dos clubes; já as noites estendidas funcionam para os clientes que já estão na casa ou aqueles que dormem até metade da madrugada, além daqueles que esticam nos esquentas entre amigos mas querem um clube para fechar a noite. Trocando em miúdos: é um after mais fresh, menos pesado, por assim dizer.

...no line-up. Quer for para a balada, tá lá pra baixo desconto na casa...
 ...amãhã (16) é a noite...
 ...dada por Alex Castro, Be...
 ...e Ribeiro, time resp...
 ...de Falcão. No se...
 ...pp. Depois das...
 ...ter "Bon Jour"...
 ...com DJ Totto...
 ...Boss in Dev...

...o romance do francês Jean Ce...
 ...romance do francês Jean Ce...
 ...romance do francês Jean Ce...
 ...romance do francês Jean Ce...

...o romance do francês Jean Ce...
 ...romance do francês Jean Ce...
 ...romance do francês Jean Ce...
 ...romance do francês Jean Ce...



Caca Ribeiro

Sinônimo de evento de sucesso, Cacá é um dos mais completos empresários no segmento de Live Marketing. É sócio do Lions Nightclub e do Yacht Club.

Computadores

Por que a Positivo e outras nacionais estão perdendo terreno

Pág. N3

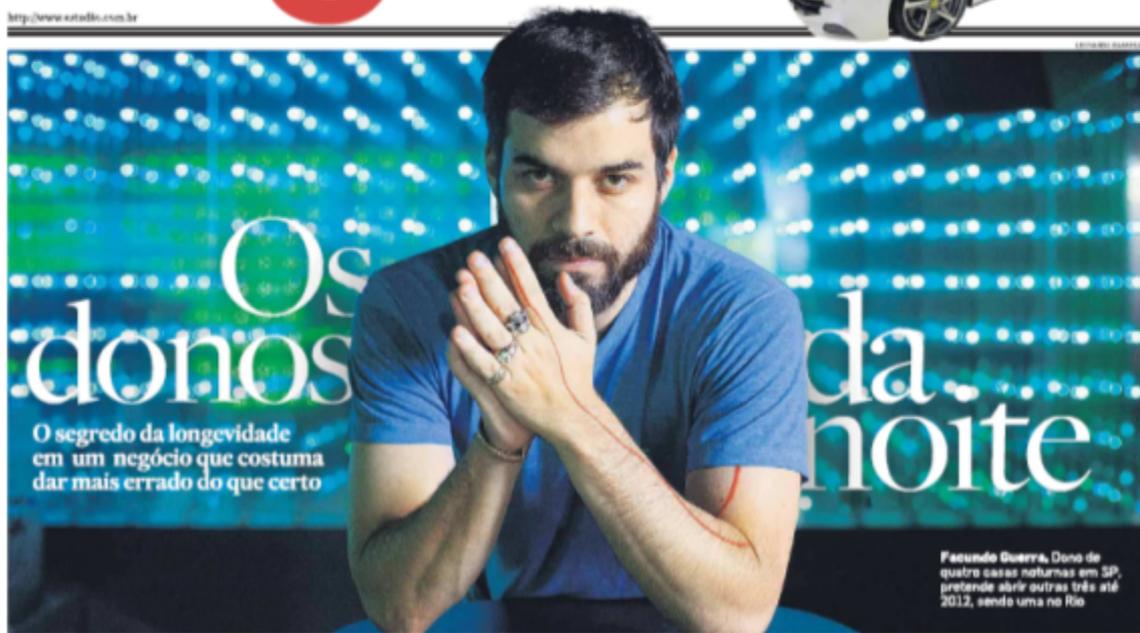
Carros. O que a Ferrari quer com seu novo hatch

Pág. N5



negócios

<http://www.estado.com.br>



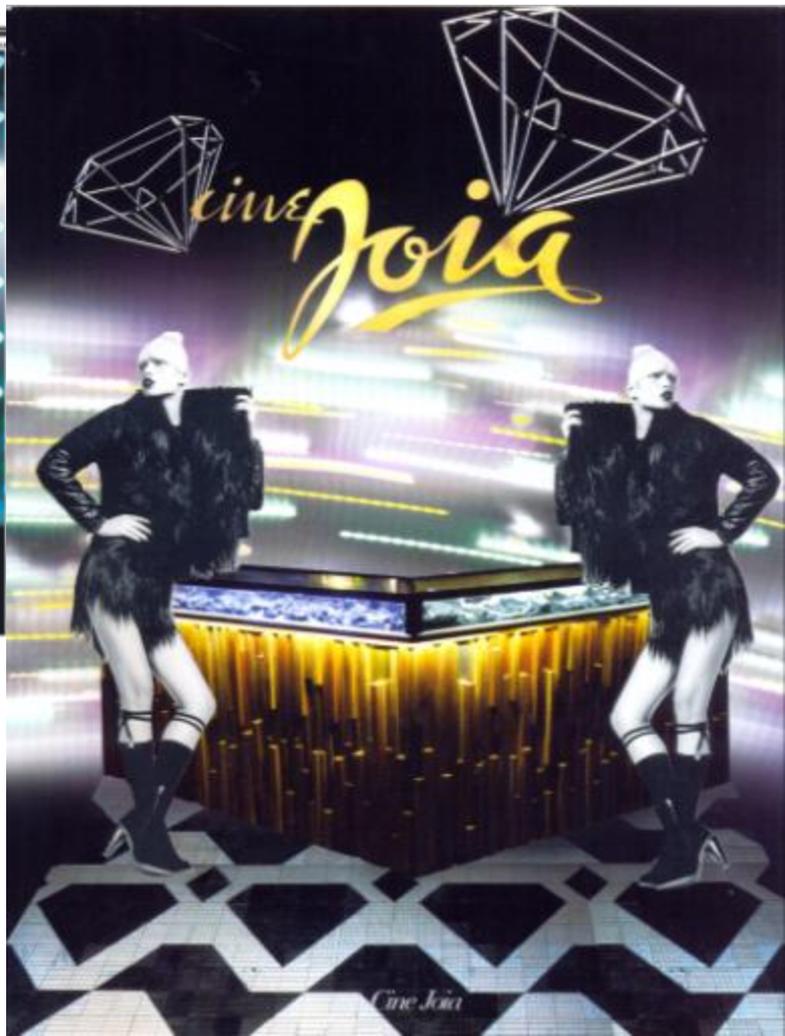
Os donos da noite

O segredo da longevidade em um negócio que costuma dar mais errado do que certo

Fausto Guerra, dono de quatro casas noturnas em SP, pretende abrir outras três até 2013, sendo uma no Rio

O ESTADO DE S. PAULO

ELLE



baladas

por Julio Caldeira



Iluminação retrô: na nova casa de Facundo Guerra, globos de espelhos e canhões de luz reproduzem a atmosfera das antigas discotecas

Casa noturna

Para mergulhar na noite da Bela Vista

Club Yacht tem elementos aquáticos na decoração, clima de boate anos 1970 e set lists que invadem a madrugada

NOVA Um aquário de 3,10 metros de comprimento, 40 centímetros de largura e 60 centímetros de altura é uma das primeiras coisas em que se bate os olhos ao entrar no Club Yacht, inaugurado em janeiro na Bela Vista. A atmosfera "aquática" se estende ao salão principal: a pista, a cabine do DJ, um dos bares e dois mezaninos ficam frequentemente imersos numa luz azul esverdeada, e as paredes têm relevos curvilíneos que lembram o desenho de conchas e ondas. Escotilhas do lado de fora, na fachada discreta, e ripas de madeira nos banheiros (com o vago aspecto de cabines de navio) reforçam o tema marinho da decoração. Por trás da casa, que comporta 300 pessoas, estão os empresários Facundo Guerra, Bob Yang e Cacá Ribeiro. Oficialmente, eles criaram o conceito inspirados em *Quevele de Brest*, romance de Jean Genet sobre um marinheiro bissexual, publicado em 1947 (e levado aos cinemas por Rainer Werner Fassbinder em 1982). O visual, porém, lembra uma versão menos inocente do Reino das Águas Claras, de Monteiro Lobato. Depois de um ambiente pequeno, charmoso, todo

espelhado (e sem função aparente), chega-se à área externa, decorada com um cavalo-marinho de 3 metros de altura. O fumódromo tem ainda dois bebedouros, o banheiro masculino e, boa sacada, um segundo bar (em muitas baladas nem sequer é possível sair para fumar com bebida na mão). De volta à pista, a iluminação busca reproduzir o clima das discotecas dos anos 1970, com os globos de espelho e strobos que as novas casas têm desprezado para dar lugar ao led e a outros recursos mais modernos. O som varia conforme a noite. As sextas-feiras são do onipresente indie rock (mas ligue antes de sair, pois na noite da visita o DJ tocau black music). Aos sábados rolam ritmos eletrônicos: house e pop até as 5 horas e um house mais "lado B" até 9h. Espere cruzar com fashionistas, jovens atrás de paqueta, gays e heteros - todos a fim de desfilarem na "última balada da moda". **CLUB YACHT** ★★★★★ R. Treze de Maio, 701, Bela Vista, tel. 3144-7137. Desde 2013. Qui e sex. 0h/3h; sáb. 0h/9h. Crédito: M/V. Débito: M/R/V. Ingressos: R\$ 40 ou R\$ 60 (consumíveis) e R\$ 80 ou R\$ 120 (consumíveis). Cerveja: R\$ 9 e R\$ 20. Drinks: R\$ 18 e R\$ 38.



BALADA

FESTEJAR É PRECISO!

O Club Yacht reproduz um deque de navio e clima de pista dos anos 70 POR FABIO DE PAULA

O GLAMOUR DA ERA DISCO ESTÁ DE VOLTA a São Paulo com a nova empreitada dos empresários Bob Yang, Cacá Ribeiro e Facundo Guerra - os sócios por trás do novo Club Yacht, no bairro do Bixiga. Alegorias de Carnaval e

referências ao estilo *art déco* criam um cenário setentista que lembra tanto um cruzeiro marítimo quanto antigas salas de cinema. "Faltam lugares na cidade que proponham essa atmosfera de fantasia", afirma Ribeiro.

ORNAMENTOS

Com a batuta do designer Pier Balestrieri, a cenografia determina a identidade do clube. Cavalos-marinhos decoram os azulejos dos banheiros e o fumódromo.

DISCOTECA

Dois camarotes disputam atenção com a área externa, aonde se chega por um corredor de espelhos. "Estrobos e globos de luz móvel dão o clima disco", explica Mila.



CLUB YACHT
Rua Treze de Maio, 701, São Paulo

AMPLOS BARES

O projeto dos arquitetos Marcos Paulo Caldeira e Mila Strauss coloca a pista no centro do espaço. A seu redor, o imenso bar e a cabine do DJ acompanham a proposita retrô.

ELEGÂNCIA

Uma das paredes da pista é forrada com chapas de metal que lembram o casco de um navio. Na outra, formas minerais em alto-relevo lembram âncoras e ondas.



A banda americana Defiant Habits, no Cine Jota, sala de cinema que virou casa de shows

Os agitos da Liberdade

Localizado na região central, o bairro da Liberdade ganhou fama por concentrar uma colônia frenada por milhares de japoneses e seus descendentes, que lá construíram um ambiente pacífico com o que deixaram para trás do outro lado do mundo. Principalmente nos fins de semana, a área fica lotada de visitantes interessados em vivenciar a cultura nipônica, seja provando alguma das iguarias de sua culinária, seja comprando roupas e objetos de decoração. Nos últimos tempos, a oferta de lazer da região ganhou alguns bons reforços, com novos restaurantes e bares, além de espaços para shows. Essas atrações, que nem sempre seguem o estilo oriental, têm levado diferentes tribos para curtir a rua do pedaço.

Com novas opções de restaurantes e festas, o bairro da região central recebe diferentes tribos e potencializa seu perfil boêmio

O endereço de shows Cine Jota, por exemplo, não se parece em nada com os estabelecimentos típicos localizados ao redor. Inaugurado em fevereiro, o empreendimento dos empresários Facundo Guerra, André Juliani e Lécio Ribeiro ficou aberto em uma charmosa sala de cinema que funcionou até os anos 80.

Com capacidade para 1.500 pessoas, o clube querido pelos moradores esbarra alta tecnologia em som e projeção. Já passaram por seu palco bandas estrangeiras como The Rapone, Kings of Convenience e Defiant Habits. "Aqui, o acesso se torna fácil por estarmos na região central e comarmos com estações de metrô próximas", afirma Juliani. Depois da moda dos karaokês, que ainda agradam aos cantores amadores, as apresentações musicais parecem também ter caído no gosto do bairro. Próxima ao Camboi, a estalosa Casa Fera do Eixo abriga pelo menos quatro espetáculos independentes todos os dias, das 18 às 22 horas. Sede de um grupo colaborativo, o espaço de 675 metros quadrados recebe no microfone de seu quintal o rapper paulistano



ROTA DE NOVIDADES

CINE JOIA
Praça Carlos Gomes, 82,
☎ 3231-3705

NOHII
Rua da Glória, 526,
☎ 3203-0624



ESPAÇO KAZU
Rua Tomé Gonzaga, 90,
☎ 5208-6177

CASA FORA DO EIXO
Rua Sciencia, 282,
☎ 4304-1537



BAN
Rua Tomé Gonzaga, 20,
☎ 3340-7748



Elisécia e a parante expert em tecnologia Gaby Arraras. O ingresso é a bebida são gratuitos, mas, durante a festa, uma cestinha recebe doações revertidas aos artistas. Para participar, é preciso mandar um e-mail para o endereço: ban@liberdade.org.br.

No que diz respeito à gastronomia, Liberdade continua com uma variedade de dar inveja. Um dos maiores restaurantes foi o chamado Espaço Kato aberto no fim do ano passado pelo mesmo dono do desperado Lazer Kazu, complexo de dois pavimentos conce-



CRIATIVA

fevereiro de 2012

Warhol

relança neste mês de Andy Warhol, do originalmente no m 1989. A obra foi entre 1976 e 1987, que o artista morreu. o desse período, ele ava todas as manhãs escritora Pat Hackett



NAVY NA BALADA

O Club Yacht, recém-inaugurado em São Paulo, conta com uma decoração que faz jus ao nome, com aquário e detalhes náuticos. Entre as referências usadas estão o estilo navy de Jean Paul Gaultier e desenhos do tatuador Sailor Jerry. As quintas, ocorre a festa Uh-la-la, do estilista Dudu Bertholini e de Cacá Ribeiro, sócio da casa, ao lado de Bob Yang e Facundo Guerra. Rua 13 de maio, 701. Tel.: (11) 3104-7157.

Ronrom

Quem tem gato sabe que eles deixam





MELHOR NOVO CLUBE

capa

	1°	2°	3°
Alan de Faria colunista da "Agua"	Yacht Club se ligou no lado do Yacht e dance, com ou sem moderação	Chiffon é a popularidade do barbaça universitário entre os endotricados só cético	
André Ligério integrante do site "Gamerzoo"	Mono Club tem a opção de ficar no "loung" para um batizado ou na pista para se divertir	Yacht Club iluminação que deixa qualquer um de queros cabido a um amplo espaço para dançar	Anexo - Bar Bê a vantagem de curtir o Bar Bê e logo depois seguir para o Anexo
André Maleruda editor do site "Vice.com"	Yacht Club viva, se tem o lado de facendo (caixa), é bem	Laje Club tem uma boa programação (até com noite de hip-hop)	Madame se nunca dançou de cara para a parede, volte cinco casas
Mozique colunista do site "Spindorchista"	Madame o retorno dos dondórios trouxe um público que há tempos não se via na noite	Mono Club ótima novidade para encontrar amigos, tomar um drink e ouvir boa música	Yacht Club sempre bom ter um clube com uma proposta diferenciada, a cartografia impressiona
Sia e Thiago do Mag "Beasties"	Yacht Club a casa "nova" começou como "belaço mouche" e virou o "Liveboat"	Mono Club clube de sanduiche de música e quando o DJ não está aí	Espago Urucum vive a diversidade musical, vive o Brasil



Yacht Club



Melhor clube para shows
Cine Joia

1°
Yacht Club
(12 pontos)

2°
Mono Club
(7 pontos)

3°
Madame
(4 pontos)



Divirta-se
EMMANUEL
O ESTADO DE SÃO PAULO

Por dentro
Agora entramos o Cine Joia - as pessoas que fazem os shows mais do que do lado

Mostre traz desenhos inéditos de Will Elmer para São Paulo. Pág. 10.

VIP SP

→ LOCAL: MARCOS NOGUEIRA
marcnogueira@vip.com.br

Riviera em 1962: no novo bar, saem os cinzeiros e entra o jazz

O MAIS NOVO BAR ANTIGO DA CIDADE

SAIBA COMO SERÁ O RIVIERA, SÍMBOLO DA BOÊMIA DOS ANOS DA DITADURA.

QUE REABRE EM GRANDE ESTILO POR Marcos Nogueira

Reessuscitar um bar não é para qualquer um. Reerguer o Riviera, que já foi o epicentro da contracultura paulistana e morreu numa lenta e triste decadência no começo deste século, foi a missão abraçada por dois monstros do ramo do entretenimento: Alex Atala, chef do sexto melhor restaurante do mundo, e Facundo Guerra, dono de algumas das casas noturnas mais bacanas da cidade, entre elas a Lions e o Cine Joia. A dupla promete para agosto a reabertura do ponto que fez história desde 1949 na esquina da Avenida Paulista com a Rua da Consolação.

Alex propôs a parceria. "Temos amigos em comum e um senso estético parecido", conta Facundo. O entendimento foi quase imediato e, em alguns dias, o imóvel foi alugado - escapou por um triz de se tornar uma farmácia - e começou a ser quebrado por picaretas. Quando estiver pronto, quase nada será como antes. "Vamos respeitar três preceitos básicos do antigo Riviera", diz Facundo. "O bar vermelho, comida barata e agito intelectual." Esse agito, que nos anos 1970 era produzido por cinéfilos (o cine Belas Artes era do outro lado da rua) e militantes da esquerda, será canalizado principalmente para a música: o piso superior do bar vai abrigar um clube de jazz. Veja ao lado o que fica igual e o que muda no novo Riviera. **ONDE:** Av. Paulista, 2.584 **TEL.:** (11) 3231-3705

ÁREA EXTERNA

COMO ERA Ocupada por mesas. Segundo Facundo, a casamata que dá entrada à passagem de pedestres sob a Rua da Consolação foi instalada na área da varanda do Riviera a pedido de agentes da repressão, durante o regime militar. O objetivo seria esvaziar o bar, ponto de reunião de intelectuais esquerdistas. Para compensar, o antigo proprietário construiu um mezanino.

COMO SERÁ Área para fumantes.

PISO TÉRREO

COMO ERA O bar ficava à direita de quem entrava, e o restante era preenchido por mesas pequenas, muito próximas umas às outras.

COMO SERÁ O bar vai ocupar o centro do salão com mesas ao redor dele. "Quero que não exista uma 'melhor mesa', mais disputada", diz Facundo.

PRIMEIRO ANDAR

COMO ERA Uma extensão do bar, com mesas no puxadinho erguido para compensar a falta de espaço na varanda. Muito procurado por casais que queriam namorar escondidos.

COMO SERÁ Um clube de jazz. A música ao vivo vai rolar às quartas (som experimental), quintas (música brasileira), sextas (jazz tradicional) e aos sábados (jazz contemporâneo). O cover artístico será entre R\$ 20 e R\$ 35. "Mas quem fica no térreo vai poder ouvir sem pagar."

BAR

COMO ERA Chope mediano e coquetéis abaixo da crítica.

COMO SERÁ Além de uma marca própria produzida pela Coloxado, o Riviera vai servir outros três chopes. A coquetelaria está a cargo de Jean Ponce, do D.O.M. Vai contemplar releituras de clássicos toscos da época do antigo Riviera (mana-mole, rabo-de-galo etc.), clássicos "normais" e criações com uma pegada tropical.

COZINHA

COMO ERA Sanduíches, batatas fritas, porções variadas e um item muito criativo: o royal, um sanduíche embulhado numa omelete.

COMO SERÁ Sob a batuta de Alex Atala, o chef Luciano Nardelli vai reinterpretar pratos de moda ao estilo do coquetel de camarão e do estrogonofo. Haverá ainda sanduíches, incluindo o cêfere royal.

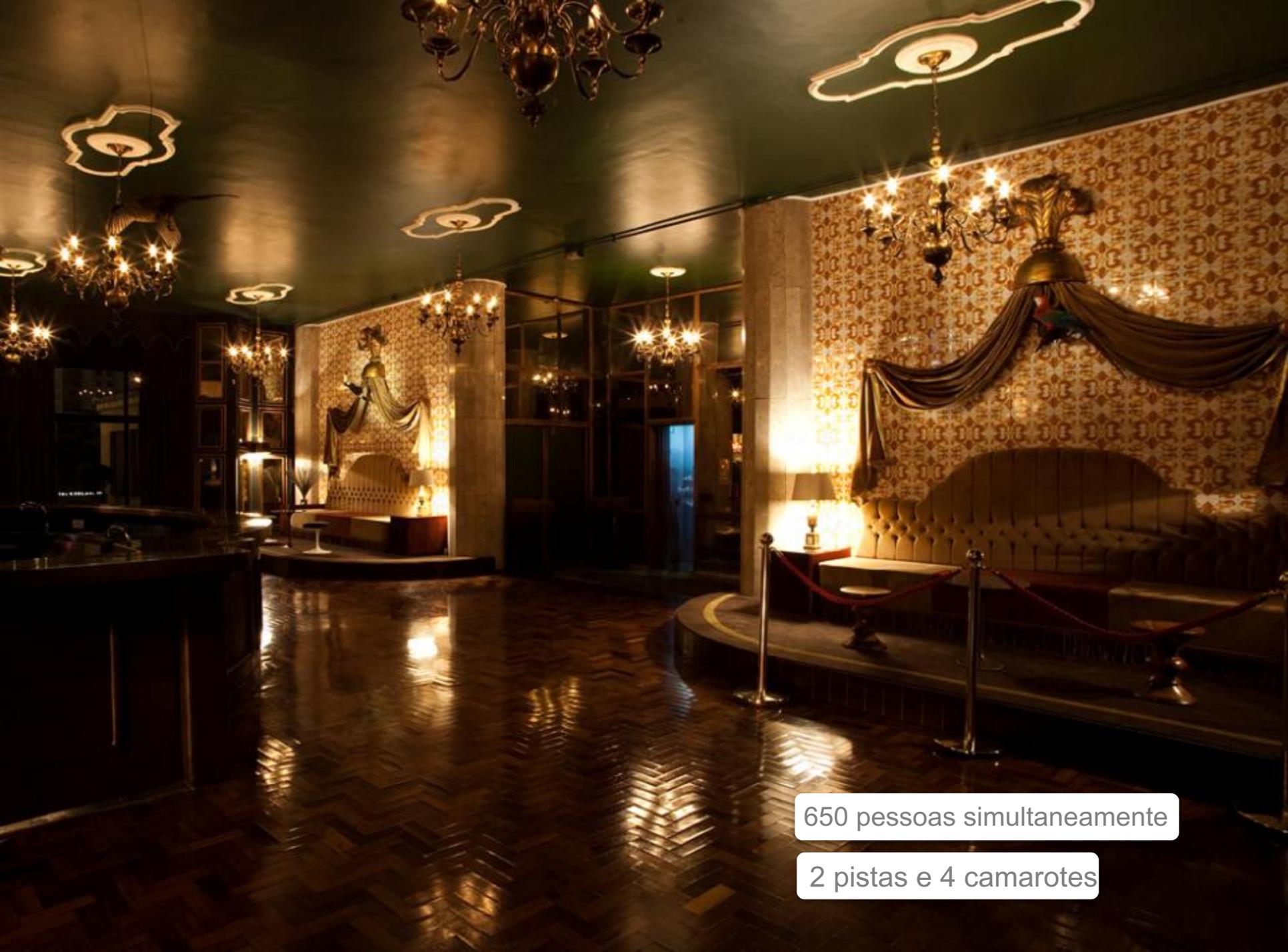
VIP



LIONS NIGHTCLUB

O Lions Nightclub foi concebido nos moldes de um “clube de cavalheiros”, algo bem sofisticado e exclusivo para “a fina flor da sociedade”. É claro que essa inspiração também flerta com a ironia. O resultado é uma casa com traços neo-barroco, pé direito alto, azulejos e lustres holandeses originais da década de 1950 e animais empalhados. Em contraposição a tudo isso está a pista com iluminação 3D emulativa, uma engenhosa criação de luzes e espelhos.

Localizado no mezanino de um antigo edifício da Av. Brigadeiro Luis Antônio, é possível apreciar a magnífica vista da Catedral da Sé da grande área externa que o Lions proporciona às damas e cavalheiros que lá frequentam.



650 pessoas simultaneamente

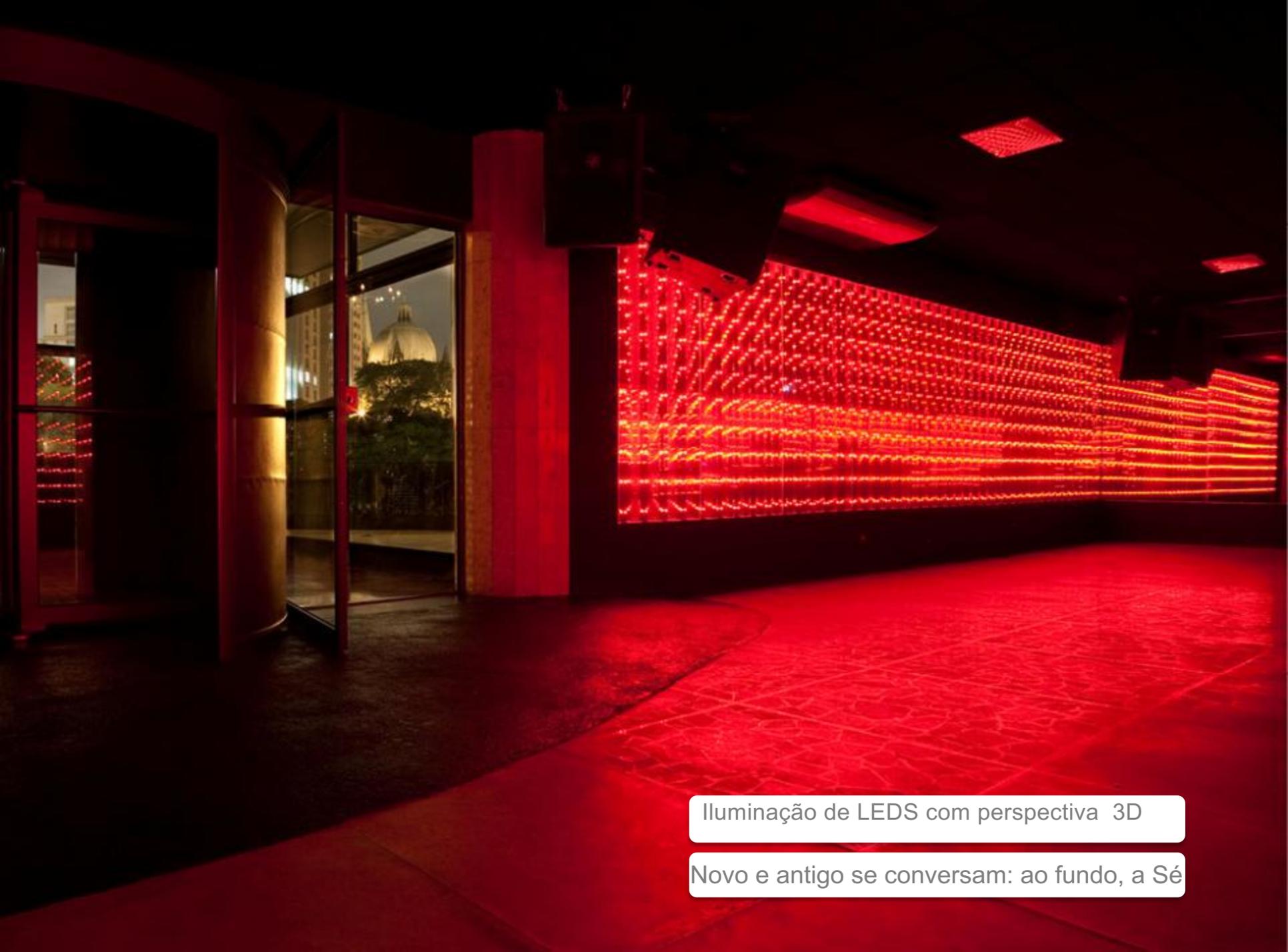
2 pistas e 4 camarotes



Quase 300 m de terraço: a melhor área externa de SP



Sofás em couro, pé direito alto e muito estilo



Iluminação de LEDS com perspectiva 3D

Novo e antigo se conversam: ao fundo, a Sé



Elegância nos detalhes e animais empalhados nas paredes

Prêmios

- 1º lugar | Melhor casa noturna, Época São Paulo, 2011
- 1º lugar | Melhor fumódromo de SP, Época São Paulo, 2011
- 1º lugar | Melhor Área de Fumantes, Revista São Paulo, 2012
- 3º lugar | Melhor Casa Noturna, Época São Paulo, 2012
- 1º lugar | Melhor área externa Época São Paulo 2011



40 mil

locação R\$35 mil



Av. Brig. Luís Antônio, 277, 1º andar

Capacidade: até 650 pessoas



Lobby 157m²

Pista 3D 102m²

Varanda 272m²



Bar completo central: 16m²

Área externa: bares móveis

Chapelaria com 98 guarda volumes



Iluminação feita por leds com perspectiva 3D

Melhor área externa de São Paulo



33 mil



5 mil

Locação: 2ª, 3ª e domingo. Inclui som, luz, serviço de bar, limpeza, hostess e segurança para até 650 pessoas.



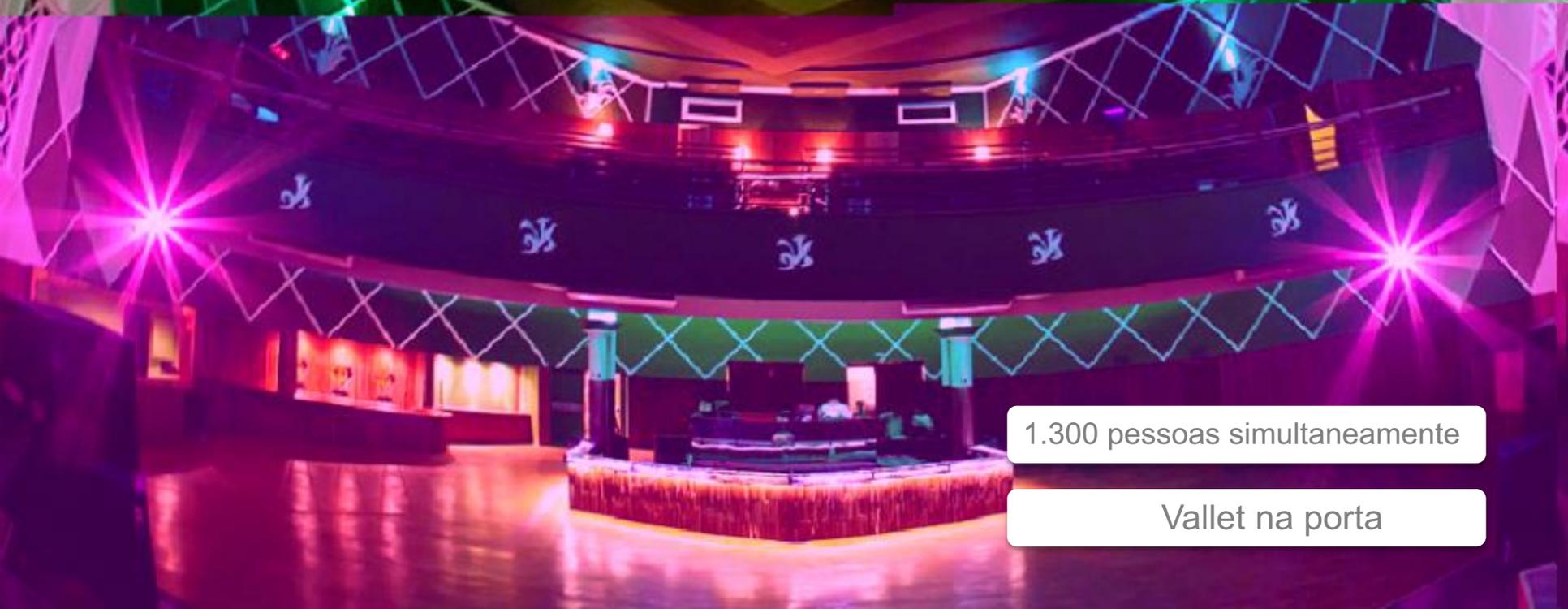
cine



Na década de 1950 o Cine Joia era um tradicional cinema para a colônia japonesa, no bairro da Liberdade. Seu projeto arquitetônico, capitaneado por um engenheiro alemão, privilegiava uma acústica perfeita graças ao formato da cúpula arredondada. Com o passar dos anos o cinema foi fechado e tornou-se uma Igreja Evangélica popular. O retorno ao ambiente cultural veio em novembro de 2011, após uma minuciosa recuperação arquitetônica que privilegiou ao máximo seu projeto original.

Palco para shows de até 1,2 mil pessoas, o Cine Joia tornou-se rapidamente uma das casas mais disputadas em São Paulo graças a sua programação e ao incrível sistema de projeção mapeada (video mapping) - tecnologia que transforma os lugares projetados em uma espécie de tela de cinema 3D gigantesca.



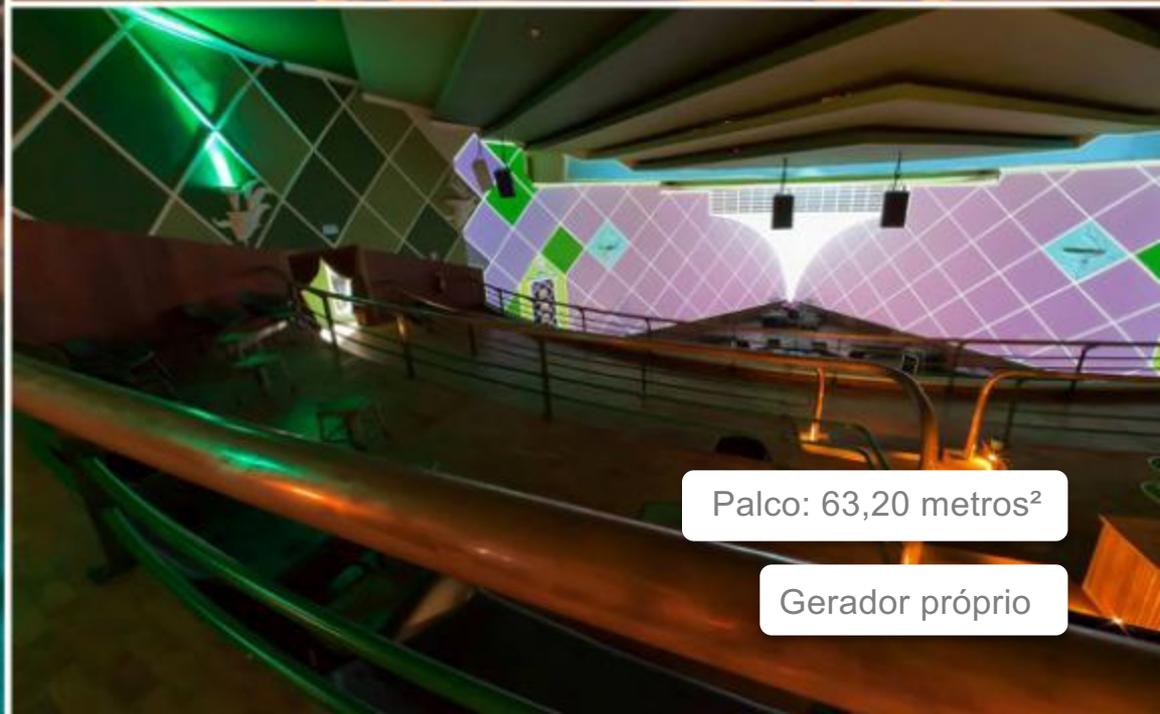


1.300 pessoas simultaneamente

Vallet na porta



Projeção mapeada (video mapping)



Palco: 63,20 metros²

Gerador próprio



Prêmios

Melhor novo clube, Guia da Folha, 2011
Melhor clube para shows, Guia da Folha, 2012
Melhores do ano, Joyce Pascowicht, 2012



+750 mil fãs

Locação de \$ 35 a \$ 45 mil

+ R\$10 mil criação de conteúdo mapping



Praça Carlos Gomes, 82 - Sé

Lotação: 1300 pessoas



Palco 63m² / Mezanino 369m²

Térreo 595 m²

Total 1284 m²



Bar completo central 33 m²

Bar Lateral/ Choperia 26 m²

Chapelaria com 95 guarda volumes



Sistema de projeção mapeada (mapping)

Gerador próprio



670 mil



72 mil



55 mil



8,2 mil



3,5 mil

Locação: 2^a a 2^a. Inclui som, luz, serviço de bar, limpeza, hostess e segurança para até 1300 pessoas

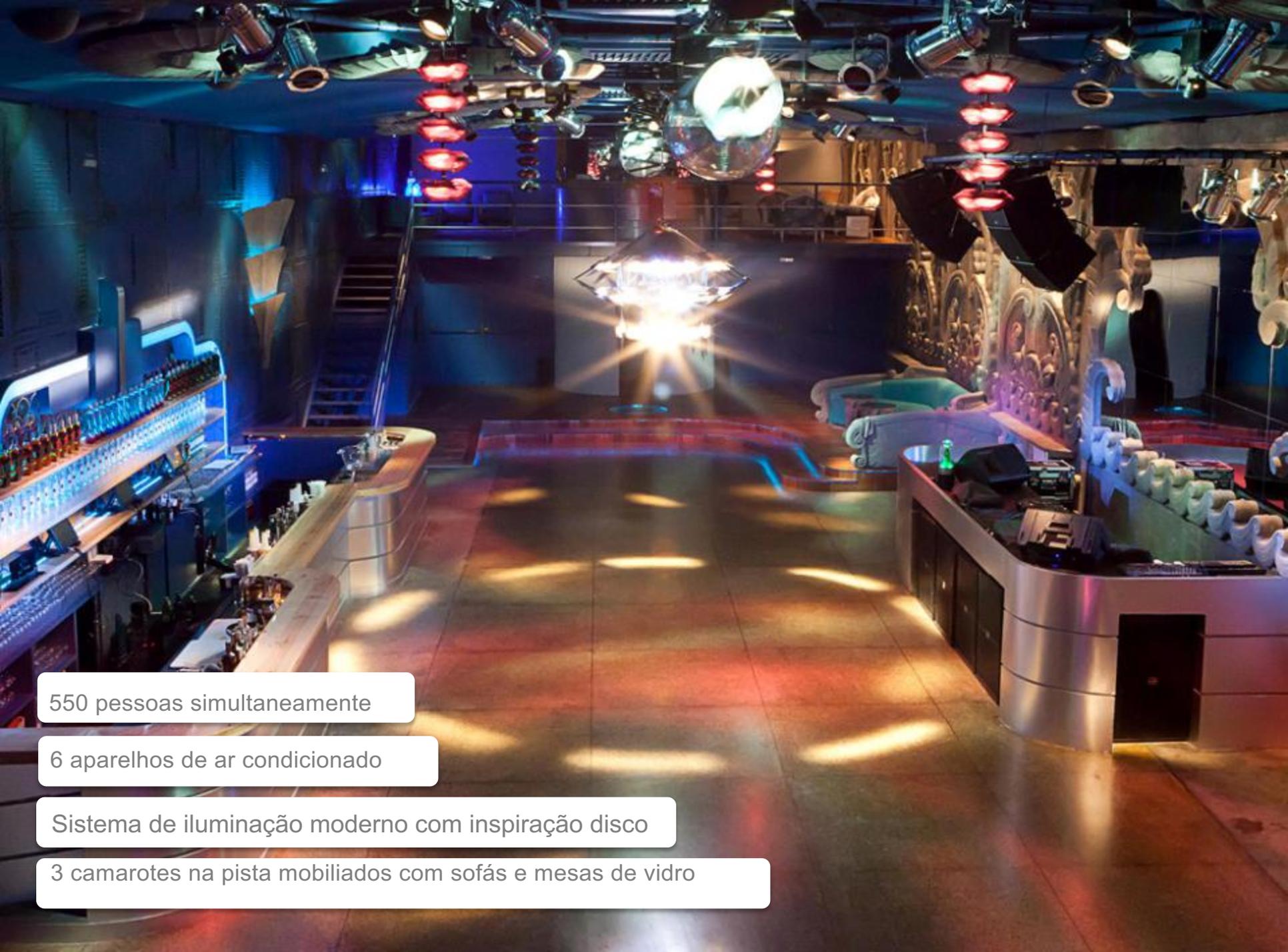




YACHT
·G·L·U·B·

O mundo navy é a inspiração deste clube que foi inaugurado em janeiro de 2012 e conta com o olhar apurado dos arquitetos Mila Strauss e Marcos Paulo Caldeira e a cenografia de Pier Baliesteri. O Club Yacht é rico em detalhes, acabamentos e muita personalidade. Comporta até 550 pessoas e já serviu de cenário para gravações de novelas, comerciais e videoclipes de bandas como o Jota Quest. Já venceu prêmios que incluem desde “A melhor casa” até “O melhor staff” e o “O melhor banheiro”. Não temos dúvidas disso!



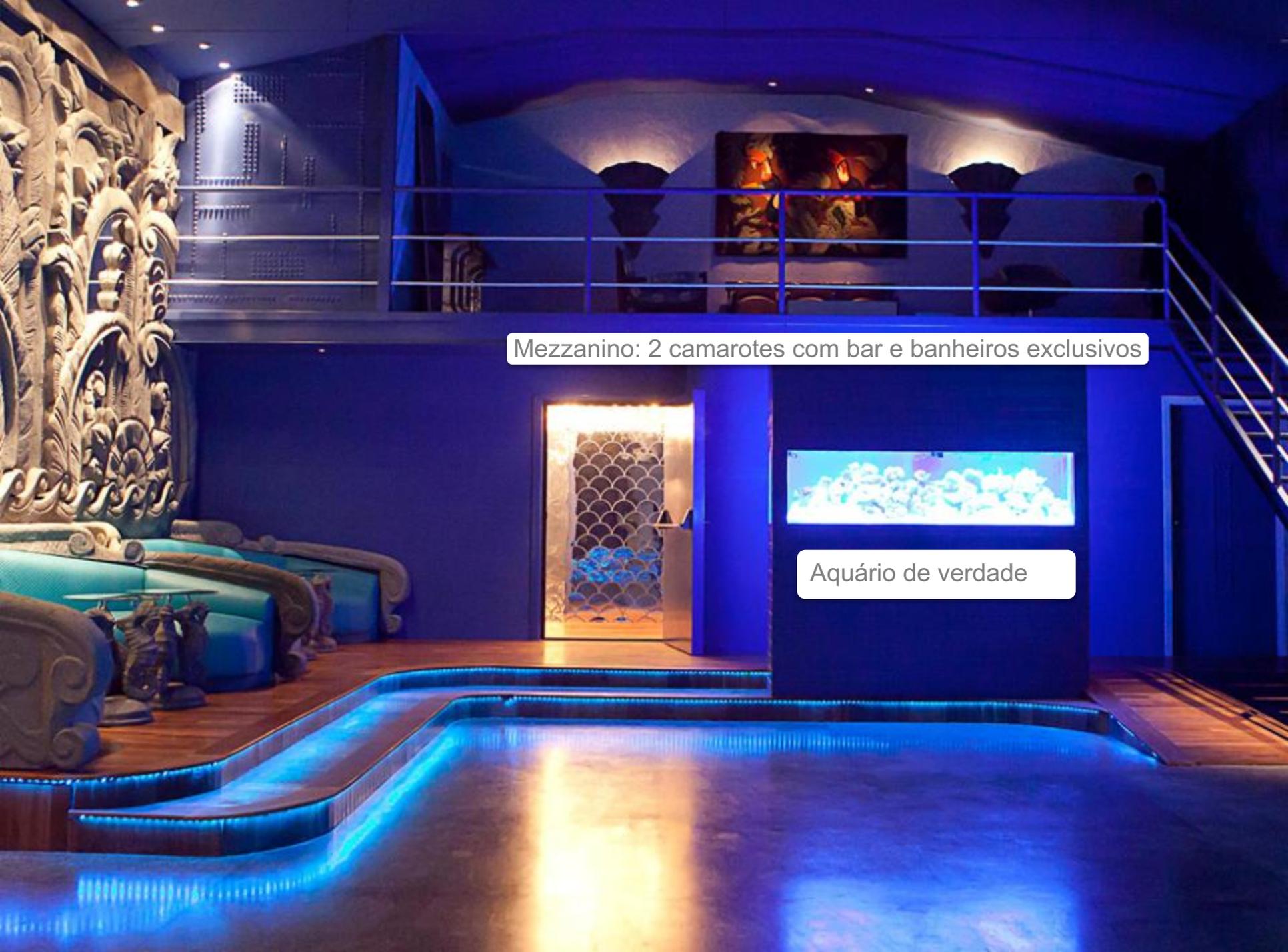


550 pessoas simultaneamente

6 aparelhos de ar condicionado

Sistema de iluminação moderno com inspiração disco

3 camarotes na pista mobiliados com sofás e mesas de vidro

The image shows a multi-level interior space, likely a lounge or club. On the left, there is a large, ornate, light-colored wall sculpture. In the center, a mezzanine level is visible with a blue metal railing. Below the mezzanine, there is a bar area with a blue and white patterned wall. To the right, a large, illuminated fish tank is visible. The floor is dark and reflective, and the overall lighting is dim with blue and white accents.

Mezzanino: 2 camarotes com bar e banheiros exclusivos

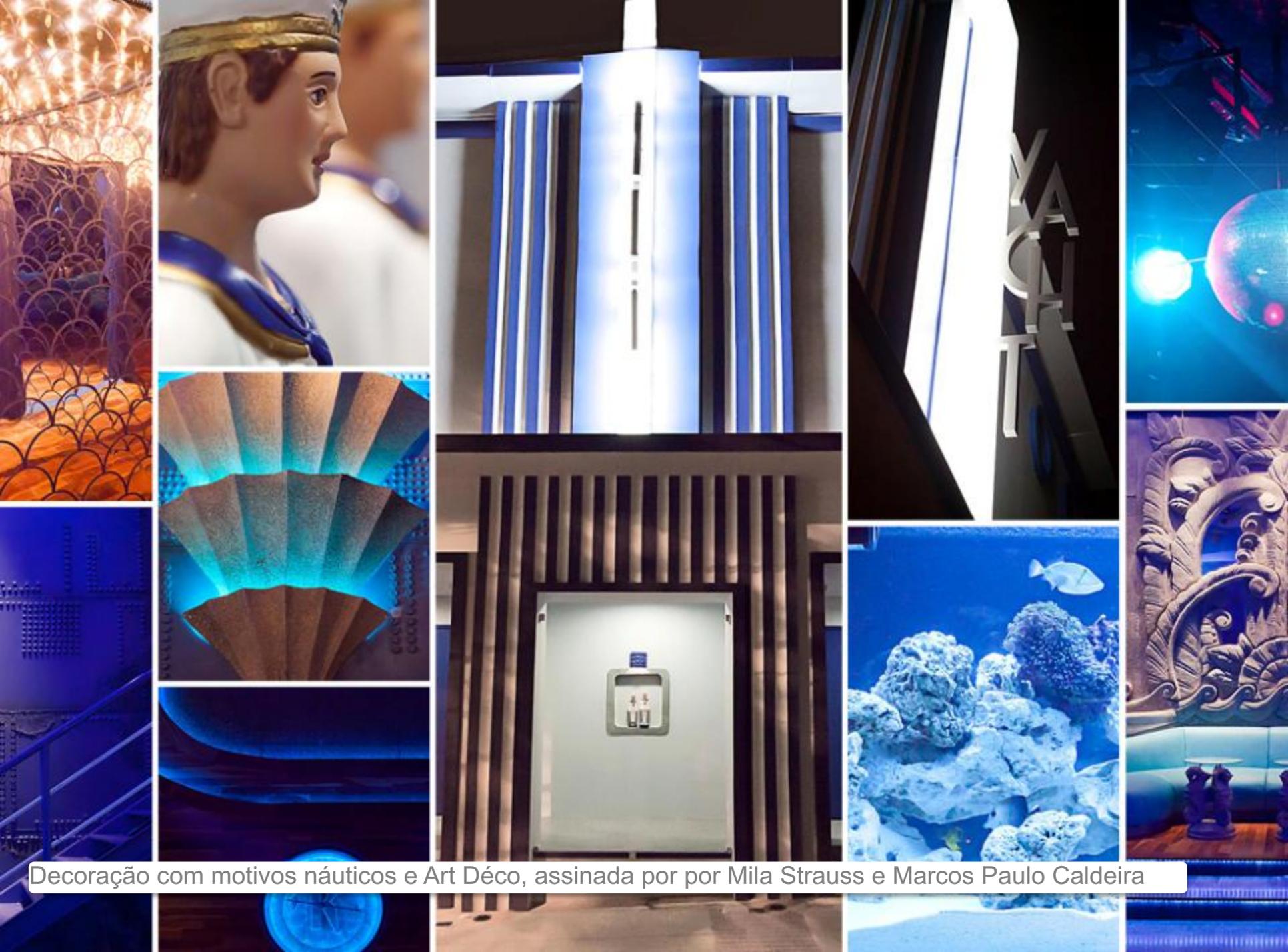
Aquário de verdade



Pista: banheiro para deficientes

Banheiro feminino: 4 cabines, 2 pias

Banheiro masculino: 6 cabines, 4 pias e 8 mictórios



Decoração com motivos náuticos e Art Déco, assinada por por Mila Strauss e Marcos Paulo Caldeira



Prêmios

- Melhor Casa, Voto Popular, Boatismo, 2012
- Melhor Staff, Voto popular e júri, Boatismo, 2012
- Melhor banheiro, Voto popular, Boatismo, 2012
- Melhor novo clube, Guia da Folha, 2012
- Melhor área externa 1º lugar Época São Paulo 2012



15 mil fãs

Locação: R\$ 30 a 40 mil



R. Treze de Maio, 701, Bexiga

Capacidade: 550 pessoas



Lobby 195m²

Mezanino 65m²

Área externa 47 m²



Bar interno completo: 19 m²

Mezanino: Bar exclusivo

Área externa: bar fixo

Chapelaria com 58 guarda volumes



Decoração Navy



12.508



841

Locação: 2^a, 3^a, 4^a e domingo, inclui som, luz, serviço de bar, limpeza, hostess e segurança para até 550 pessoas.

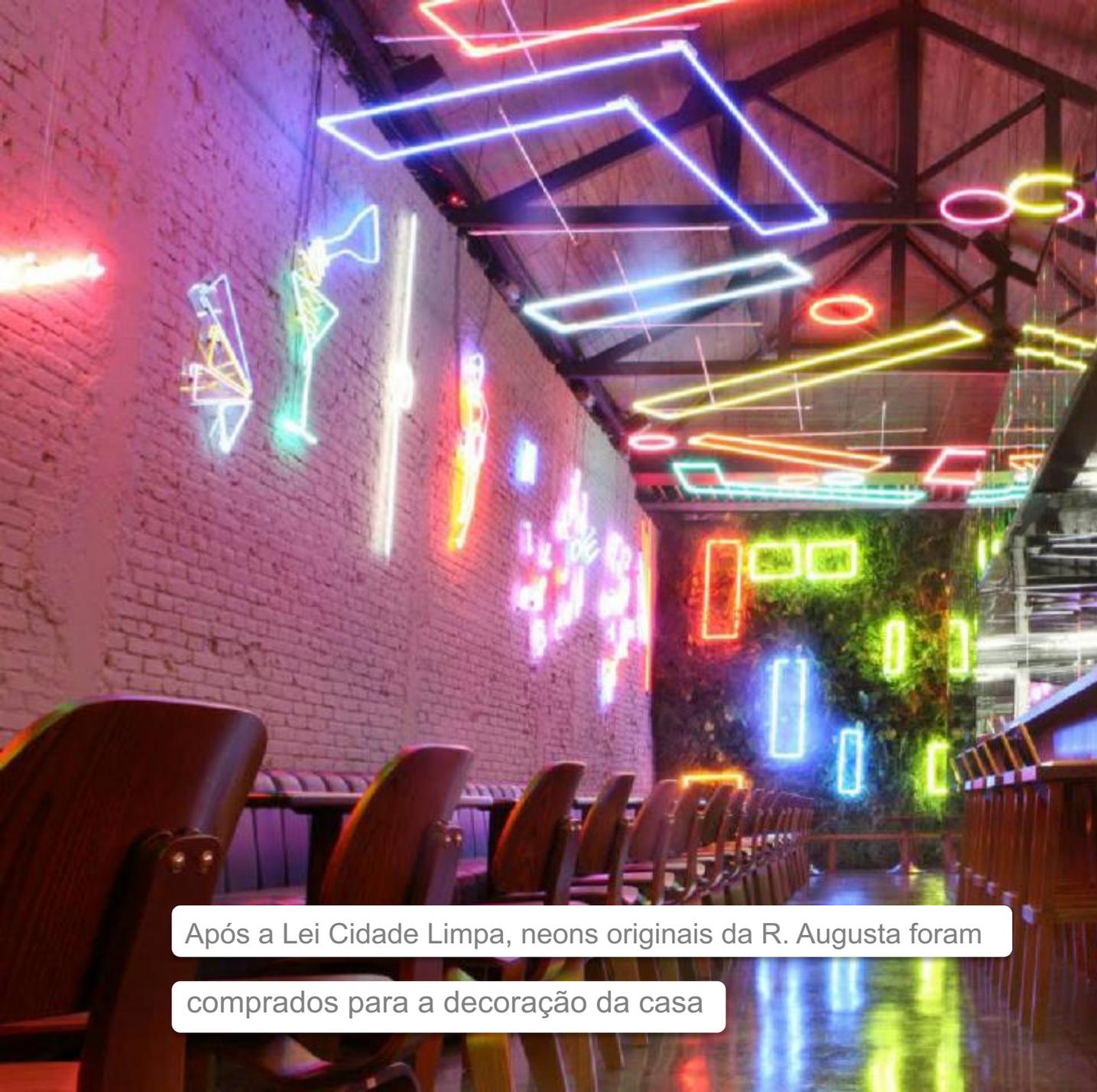


VOLT

Em 2006, quando São Paulo foi beneficiada pela Lei Cidade Limpa, todo o comércio teve que se adaptar à legislação retirando a sinalização exterior. Os tradicionais neons que iluminavam a R. Augusta, com suas dezenas de casas de shows eróticos, foram comprados pelo Grupo Vegas para iluminar o Volt.

O bar tem ambientação sofisticada, atemporal e neutra, privilegiando a madeira e um inusitado jardim vertical como forma de redução da artificialidade do neon.

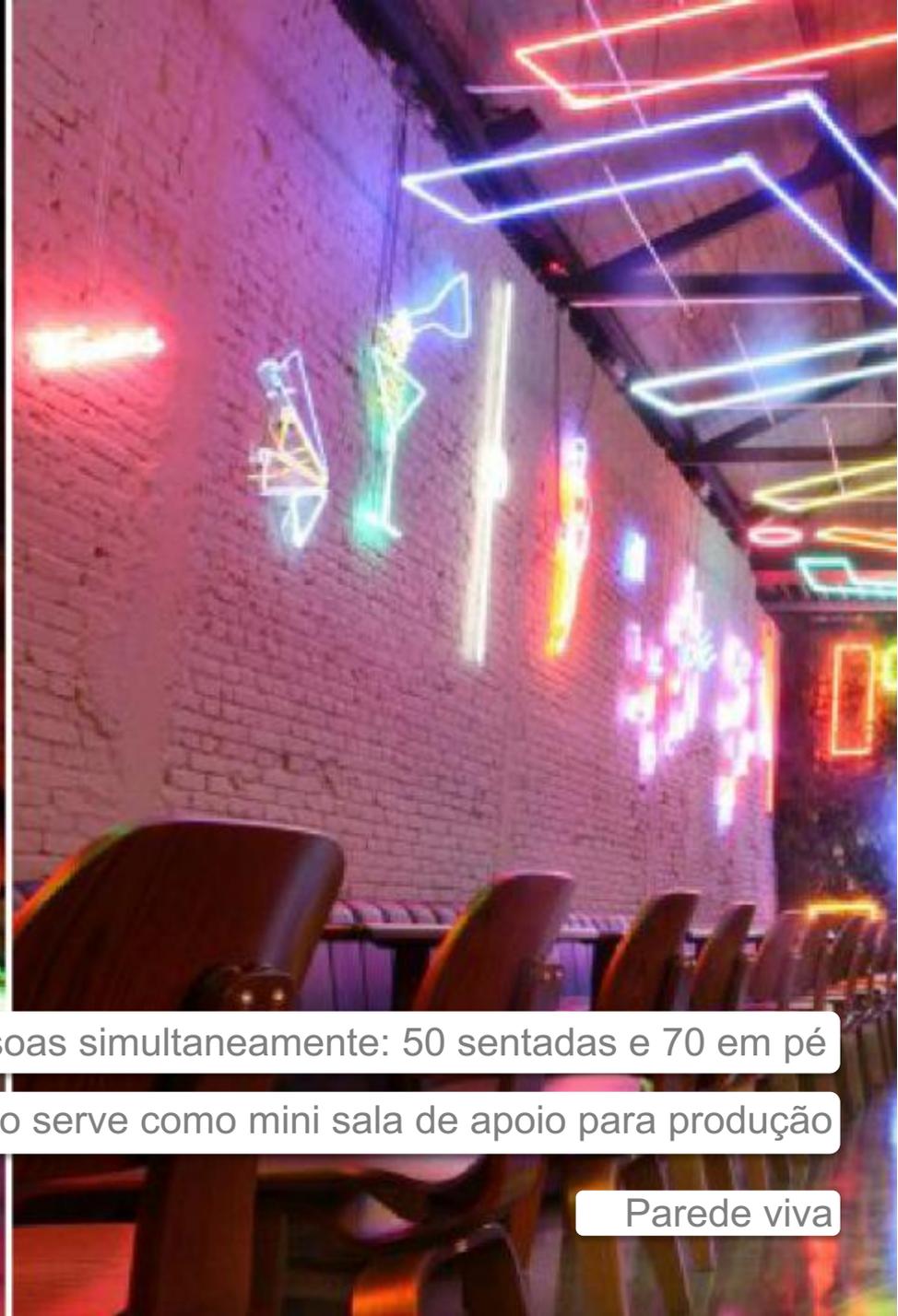
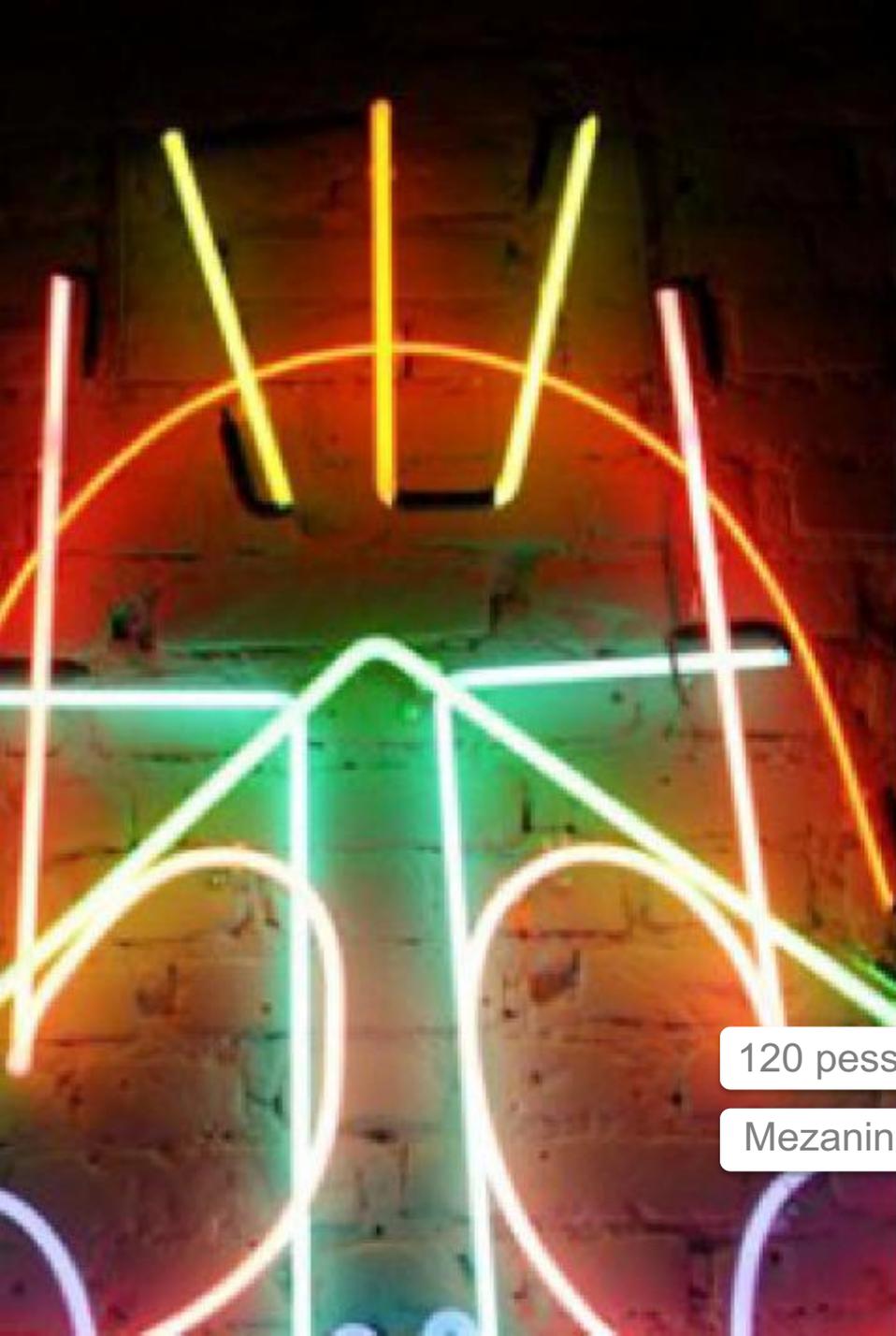
VOLT



Após a Lei Cidade Limpa, neons originais da R. Augusta foram

comprados para a decoração da casa





120 pessoas simultaneamente: 50 sentadas e 70 em pé

Mezanino serve como mini sala de apoio para produção

Parede viva

Eleito pela revista Wallpaper como uma das 40 referências mundiais em decoração e conceito em bares



6 mil fãs

locação R\$5 mil a 10 mil



R. Haddock Lobo, 40, Consolação
120 pessoas simultaneamente



Salão 50 metros ²



Bar completo: 11 metros ²



Neons assinados por artistas plásticos
e pelo próprio público



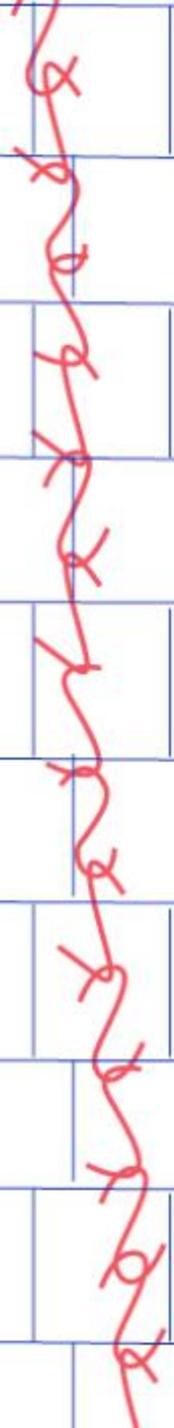
12.508



524

Localção: 2^a à 2^a, inclui som, luz, serviço de bar,
limpeza, hostess e segurança para até 120 pessoas

VOLT



O primeiro açougue e matadouro da R. Augusta, com suas características originais, volta à cena como um bar. O que era Z, na década de 1950, tornou-se Z Carniceria. Azulejos, ganchos que seguravam as carnes, balanças e facões fazem parte da decoração deste simpático bar que oferece uma ótima gastronomia de boteco ao som de rock n' roll.

O espaço, que comporta 100 pessoas, é ideal para locações de fotos e filmes, reuniões e pequenos eventos que buscam um cenário alternativo e peculiar.





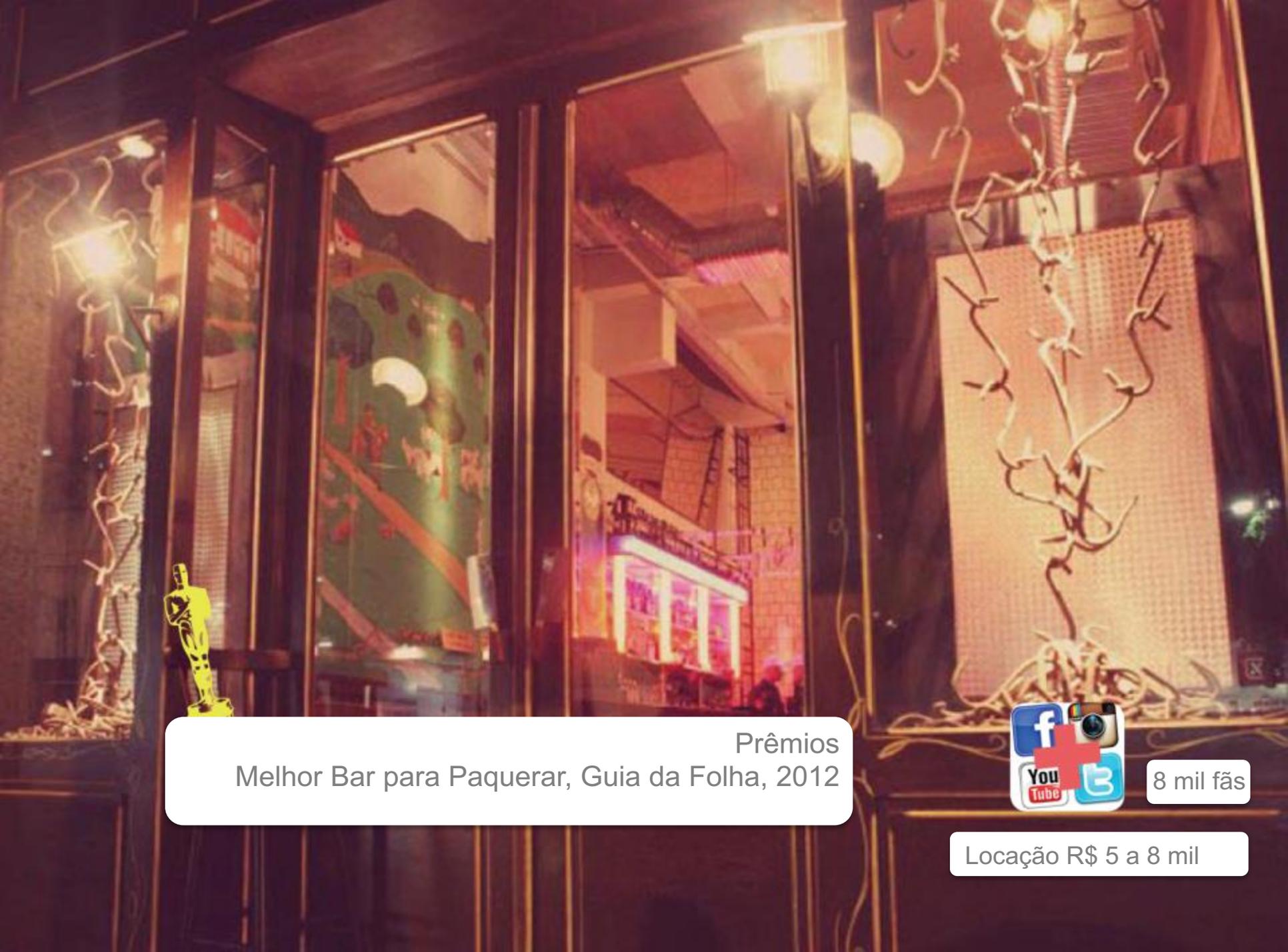
100 pessoas simultaneamente: 61 sentadas e 39 em pé



Na decoração, peças especiais, que contam a história da rua Augusta



Cardápio com o melhor da Baixa Gastronomia



Prêmios
Melhor Bar para Paquerar, Guia da Folha, 2012



8 mil fãs

Locação R\$ 5 a 8 mil



R. Augusta, 934, Bela Vista
Capacidade: 90 pessoas (61 sentadas e 29 em pé)



Salão 58 metros ²



Bar completo: 17 metros ²
Cardápio com o melhor da Baixa
Gastronomia



Ambientado em antigo açougue da rua Augusta,
apropriando-se de sua história



6.375



1.281

Locação: 2^a, 3^a e 4^a, inclui som, luz, serviço de bar,
limpeza, hostess e segurança para até 100 pessoas



A light gray outline of a geographical region, possibly a coastline or a specific area, is shown. The outline is composed of several straight and curved lines, defining a shape that is wider at the top and tapers towards the bottom right. The text is centered within this outlined area.

Riviera
DESDE 1949

Inaugurado em 1949 o Riviera, rapidamente, tornou-se um dos bares mais tradicionais de São Paulo. Foi ali, na esquina das Consolação com Av. Paulista, que Chico Buarque e Elis Regina se apresentaram pela primeira vez. Toda a esquerda festiva paulistana conspirou contra a ditadura no Riviera, entre cervejas e sanduíche baratos e saborosos. Até a Rê Bordosa, famosa personagem criada pelo cartunista Angeli, nasceu ali.

Fechado desde 2004 o Riviera renasce em alto estilo sob o olhar apurado de Facundo Guerra e as talentosas mãos do chef Alex Atala. Será um misto de bar, restaurante e clube de jazz, com uma releitura dos clássicos da gastronomia dos anos 80. O Riviera chega também ao topo da Paulista: uma área exclusiva para eventos fechados na cobertura do prédio.



Esquina da Av. Paulista com R. Consolação
Bar+Restaurante (térreo) – 40 pessoas
Jazz Club – (aprox) 150 pessoas



Há uma cobertura no topo do prédio com
capacidade para mais 300 pessoas (eventos
fechados e término até as 23h)



O bar abre diariamente e não pode ser fechado
para eventos. O jazz club e a cobertura podem
ser locados juntos ou separados.



Há uma cobertura no topo do prédio com
capacidade para mais 300 pessoas (eventos
fechados e término até as 23h)

Localção

jazz club: de 2ª à 4ª feira

Cobertura: todos os dias até as 22h

Bar + Jazz Club + Cobertura: somente aos domingos

(inclui som, luz, serviço de bar, limpeza, hostess e segurança para o
número máximo da capacidade de cada área)



Alex Atala e Facundo
Guerra no antigo Riviera

Contatos para eventos, parceiras e locação

eventos@grupovegas.net.br

tel.: 3231-3705

